

## EDITAL N° 60/2025 - PROEX XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

### ACÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE O TRABALHO E A NATUREZA: SABERES DO CAMPO

Maria Vitória de Souza<sup>1</sup>, Prof. Ermínio de Sousa Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Filosofia (Licenciatura), UVA, Sobral, CE, email: [vitoriasouz@gmail.com](mailto:vitoriasouz@gmail.com)

<sup>2</sup>Filosofia (Graduação e Pós-Graduação), UVA.

Este relato apresenta a experiência desenvolvida no Componente Curricular de Extensão I, do curso de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), nos meses de maio a agosto de 2025, em Arapá, cidade de Tianguá. O ação de extensão “Trabalho e Natureza: Saberes do Campo” teve como objetivo valorizar os saberes do trabalhador rural, expondo sua importância para a vida em comunidade. Busca-se expor os aspectos de resistência do homem do campo no enfrentamento das adversidades ali vivenciadas, como ele é forte e sábio, ao contrário da visão preconceituosa frequentemente atribuída de pouco valor social. A metodologia contou com as minhas visitas à comunidade de Arapá, em Tianguá, acompanhada pelo professor orientador, durante as quais ouvimos histórias, conhecemos práticas de trabalho no campo e estabelecemos contato direto com os moradores, promovendo a compreensão dos conhecimentos tradicionais e da rotina rural. As atividades envolveram registro das narrativas, observação das técnicas utilizadas na agricultura familiar e reflexão sobre a vida e os desafios enfrentados pelos trabalhadores rurais, utilizando a água como princípio de vida e elemento central na relação com o campo, evidenciando seu valor na manutenção da vida e na produção agrícola. A ação permitiu a aplicação de conceitos filosóficos, tais como a Água como Princípio vital, de Tales de Mileto, nesse contexto simboliza o movimento e a renovação que sustentam a relação entre o homem e o campo, a água que nutre e sustenta o trabalho no campo. Pela ótica de Empédocles, o princípio também foi essencial, pois, ao afirmar que a realidade é composta pelos quatro elementos (Água, Ar, Fogo e Terra), oferecendo uma visão do campo onde a água dá vida, o ar respira e movimenta, o fogo aquece e transforma e a terra nutre. Esses conceitos demonstram a realidade e o conhecimento dos trabalhadores rurais: só existe equilíbrio quando respeitamos a força de todos os elementos. Evidencia-se o desenvolvimento de habilidades de comunicação e a ampliação da percepção sobre a importância da extensão universitária, na formação acadêmica, articulada com a cultura local e o reconhecimento do trabalho rural. Como considerações finais, a experiência esclareceu que a vivência em campo é essencial para fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade, valorizando a trajetória e os saberes do/a estudante que é um/a trabalhador/a rural, contribuindo para transformar percepções sociais e promover a conscientização sobre a importância das atividades rurais para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Trabalho Rural; Extensão; Saberes do Campo.